

095

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE AZEVÉM ANUAL EM DUAS REGIÕES AGROCLIMÁTICAS DO RIO GRANDE DO SUL. Marcos Obrakat de Mello Olmedo, Allan Barros Guimarães, João Carlos de Saibro, Marcelo Abreu da Silva, Renato Borges de Medeiros (Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

Diversos estudos tem salientado a importância da interação genótipo x ambiente sobre o rendimento produtivo das espécies forrageiras em geral. Embora o Azevém anual (*Lolium multiflorum Lam.*) seja uma gramínea forrageira, de clima temperado, amplamente difundida no Sul do Brasil, algumas condições ambientais podem ser limitantes ao seu desenvolvimento satisfatório. Com o objetivo de avaliar a adaptação de cultivares dessa espécie sob diferentes condições edafoclimáticas do Rio Grande do Sul, estudou-se o desempenho produtivo das cultivares Comum RS, Zorro, Hércules, Tetragold, LE 284 e Comum PF nas regiões da Depressão Central e do Planalto Médio. O experimento foi conduzido à campo, em solos corrigidos, na Estação Experimental Agronômica (UFRGS), Eldorado do Sul, e numa propriedade rural, Passo Fundo; Plintossolo, unidade Arroio dos Ratos e Latossolo Vermelho Distrófico, unidade Passo Fundo, respectivamente. O delineamento foi em blocos casualizados com três repetições, contendo duas linhas paralelas de 6m de comprimento afastadas 0,5 m entre si. Avaliou-se o rendimento de matéria seca (MS) em três cortes no período vegetativo e dois cortes no pré-florescimento. Na Depressão Central, o rendimento de MS das cultivares no regime vegetativo foi superior ao regime de pré-florescimento. Entretanto, no Planalto Médio, o rendimento de MS das cultivares não foi influenciado pelos regimes de corte. O rendimento médio das cultivares foi maior no Planalto Médio do que na Depressão Central. Os resultados obtidos indicam que as condições ambientais da região do Planalto Médio possibilitam uma melhor expressão do rendimento de forragem das cultivares estudadas.